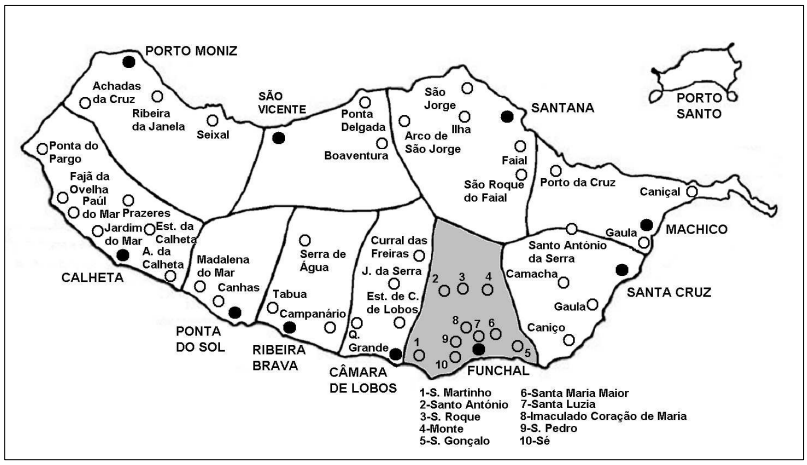
3. FUNCHAL

MAPA 1. DEMARCAÇÃO GEOGRÁFICA DO CONCELHO DE FUNCHAL E RESPECTIVAS FREGUESIAS



Fonte:www.geocities.com/Heartland/Plains/9462/map.html (adaptado)

Iniciado o povoamento por volta de 1425, a Ilha da Madeira foi dividida em duas capitanias, cabendo a do Funchal a João Gonçalves Zarco. A construção de um burgo, num vale que se estendia até ao mar, cheio de funcho, deu origem ao nome da cidade: **Funchal**. Este, tornou-se o principal núcleo populacional do Arquipélago, do qual se afirmava: "(…) faz a terra uma enseada muito grande e formosa,(…) o qual é o porto da cidade, onde ancoram naus e navios, que ali carregam e descarregam, tão povoado e cursado sempre deles, com tanto tráfego de carregações e descarregas, que parece outra Lisboa (…)"[1]

O melhor porto e o melhor clima conjugados com a privilegiada posição geográfica na costa sul - a mais produtiva da Ilha - depressa permitiram ao Funchal um fulgurante desenvolvimento urbano que rapidamente ultrapassou as restantes povoações insulares.

A partir dos finais do século XVIII a cidade estendeu-se pelas encostas até à zona mais elevada, denominada de Monte, com residências senhoriais, nascendo assim a típica quinta madeirense.

Ao longo do século XX assistiu-se à reformulação internacional dos transportes marítimos e depois aéreos, com a criação das novas instalações do aeroporto da Madeira, enquanto que o turismo internacional adquiriu um papel relevante com a implementação de um importante parque hoteleiro. Os anos cinquenta definiram uma viragem no movimento

[1] Gaspar Frutuoso, *Livro Segundo das Saudades da Terra*, cap. XVI, Ponta Delgada, 1979, in Alberto Vieira (org.), *História da Madeira*,...p. 98.

demográfico, uma vez que o crescimento populacional, até então verificado nos concelhos rurais, passou a ser negativo, contrastando com o aumento significativo verificado na área do Funchal. Esta situação traduz o progressivo abandono das actividades ligadas ao sector primário e a deslocação da população activa para o sector terciário, nomeadamente a hotelaria. Verificou-se um rápido crescimento urbano, bem como a abertura de novos eixos rodoviários, que permitiram o alargamento da cidade até às zonas montanhosas circundantes.

Ocupando uma área de 72,63 km2[2] e com uma população que diminuiu de 115403[3] habitantes em 1991 para 103961[4] habitantes em 2001, a divisão administrativa do concelho de Funchal estabeleceu-se com a criação de dez freguesias: Imaculado Coração de Maria, Monte, Santa Luzia, Santa Maria Maior, S. Gonçalo, S. Martinho, S. Pedro, S. Roque, Santo António e Sé.

Na zona baixa da cidade situa-se a freguesia da Sé, onde se agregam os estabelecimentos comerciais e os serviços de utilidade pública enquanto as outras freguesias se estendem pelas encostas apresentando características urbanísticas distintas; conjuntos habitacionais recém construídos, agrupamentos de casas geminadas e ainda grandes quintas.

O acesso ao centro da cidade encontra-se assegurado por estradas íngremes e curvas, cuja descida oferece uma panorâmica geral sobre a baía da cidade.

TABELA 1. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO ACTIVA DO CONCELHO DE FUNCHAL PELOS SECTORES DE ACTIVIDADE, NO PERÍODO 1991-2001

Sectores de Actividade	1991 (%)	2001 (%)	Variação (%)
Primário	2.1	1.5	-0.6
Secundário	21.5	18.9	-2.6
Terciário	76.4	79.6	+3.2

Funchal é o único concelho da Região onde o sector primário é praticamente inexistente visto que a maior parte da população se insere em actividades do sector terciário. Este, já bastante significativo em 1991, ainda sofreu um acréscimo de 3,2 % durante esta década, pelo que nos deparamos com um concelho onde cerca de 80,0 % da população exerce a sua actividade económica em profissões relacionadas com os serviços.

Não obstante a diminuição do volume populacional e o aumento do número de alojamentos, a dimensão média dos agregados familiares assume em ambos os momentos censitários o terceiro valor mais elevado do Arquipélago, embora a sua diminuição tenha sido a mais significativa, apresentando uma redução de 0,8 %.

[2] Excluímos a área de 3.62 Km2 correspondente às Ilhas Selvagens e que se encontra integrada neste concelho, uma vez que as mesmas são desabitadas.

[3] XIII Recenseamento Geral da População.

[4] XIV Recenseamento Geral da População.

TABELA 2. DIMENSÃO MÉDIA DOS AGREGADOS FAMILIARES DO CONCELHO DE FUNCHAL NO PERÍODO 1991-2001

1991		2001		Variação 1991-2001	
Número de alojamentos	Dimensão Média dos agregados familiares	Número de alojamentos	Dimensão Média dos agregados familiares	Número de alojamentos	Dimensão Média dos agregados familiares
28146	4.1	30844	3.3	+ 2698	- 0.8

Quanto às características internas das residências, este concelho destaca-se, pelo facto de, em ambos os Recenseamentos, ser aquele que possui a maior percentagem de alojamentos com electricidade. Por seu turno, durante este período, cerca de 4,0 % das residências foram beneficiadas ao nível das instalações sanitárias. Ou seja, enquanto que em 1991, 10,4 % das residências não possuíam esta infra-estrutura, em 2001, este valor reduziu-se para 6,0 %. Embora esta percentagem fosse a terceira mais reduzida da Região, quando apreciada em termos absolutos assume contornos bastante significativos, uma vez que se trata do concelho com maior volume populacional.

TABELA 3. CARACTERÍSTICAS DOS ALOJAMENTOS FAMILIARES OCUPADOS COMO RESIDENCIAS HABITUAIS NO CONCELHO DE FUNCHAL, NO PERÍODO 1991-2001

Alojamentos	1991	2001
Sem instalações de electricidade (%)	1.6	0.3
Sem instalações sanitárias (%)	10.4	6.0
Sem água canalizada (%)	8.1	0.9
Barracas (valor absoluto)	158	135

Embora em 1991, este concelho registasse a maior percentagem de água canalizada no interior dos alojamentos, ao longo desta década ocorreu uma melhoria que se traduziu no benefício de cerca de 7,0 % das residências. Por outro lado, embora o número de barracas tenha registado um ligeiro decréscimo, a sua existência em número significativo, parece-nos consequência não só do elevado volume populacional mas também das constantes migrações internas em direcção a este concelho.

TABELA 4. ASPECTOS GLOBAIS DA POPULAÇÃO DO CONCELHO DE FUNCHAL NO PERÍODO DE 1991-2001

Indicadores	1991	2001
Volume populacional (HM)	115403	103961
Variação absoluta	-	- 11442
Importância relativa…….(%)	45.5	42.2
Taxa de crescimento total	-	- 0.01038
Crescimento anual médio (%)	-	- 1.04
Densidade populacional	1588.91	1431.39

Em termos populacionais, Funchal assume-se no todo Regional como o concelho mais importante visto que comporta quase metade da população de todo o Arquipélago. Deste modo,

em 1991, o seu peso populacional era de 45,5 % e embora com um decréscimo para 42,2 % em 2001, continuou a apresentar-se como o mais populoso de toda a Região Autónoma.

Em termos absolutos, a população residente no Funchal era em 1991, constituída por 115403 indivíduos, valor que decresceu para 103961 no Recenseamento de 2001. Esta perda que em números absolutos se saldou em 11442 indivíduos, traduziu-se em termos percentuais, numa redução de cerca de 10,0 % da população residente.

Assim, a Taxa de Crescimento Anual Médio sofreu uma variação negativa, apresentando uma redução de -0,85 %. Contudo, a sua densidade populacional ultrapassa largamente todos os concelhos do Arquipélago com uma variação de 1588.91 para 1431.39 habitantes por Km2, no período considerado.

Com 22,7 % de jovens face ao total da população residente, esta circunscrição possuía em 1991 a menor percentagem de jovens de todos os concelhos do Arquipélago e em 2001 esta percentagem decresceu para 17,0 %, valor que nesta data, superou apenas o concelho de Santana que possuía apenas 16,0 % de jovens face ao total da população residente. Contudo, a comparação em valores absolutos permite-nos avaliar da relatividade do peso percentual e deste modo constatar que o número de jovens residentes no Funchal é, de facto, bastante significativo.

No que concerne à população activa, o concelho de Funchal manteve a tendência crescente visto que nos dois momentos censitários, os valores percentuais oscilaram, respectivamente entre os 66,1 % e os 69,0 %. Deste modo, em 1991, o Funchal era o concelho que apresentava a maior percentagem de população activa de todo o Arquipélago, enquanto que em 2001, o seu valor bastante elevado era apenas ultrapassado pelo concelho de Porto Santo.

No que respeita à população idosa, manteve-se também a tendência de aumento do seu volume populacional com um acréscimo de 11,2 % para 14,0 % durante esta década.

Por seu turno, o Índice de Vitalidade sofreu um crescimento bastante significativo que se traduz percentualmente num aumento de 33,0 %, ou seja, o valor de 38,0 % registado em 1991 cresceu para 82,3 % no Recenseamento de 2001.

TABELA 5. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE ESTRUTURA POPULACIONAL, POR GRANDES GRUPOS DE IDADES NO CONCELHO DE FUNCHAL, NO PERÍODO 1991-2001

Indicadores de estrutura populacional	1991	2001
% de jovens ……..	22.7	17.0
% de activos …….	66.1	69.0
% de velhos ……..	11.2	14.0
Índice de Vitalidade ….....%	49.3	82.3
Rácio de Dependência dos Jovens ….. %	34.3	24.6
Rácio de Dependência dos Velhos ….. %	16.9	20.2
Rácio de Dependência Total……%	51.3	44.8

No que concerne ao Rácio de Dependência dos Jovens, verificou-se a sua diminuição entre os Recenseamentos de 1991 e 2001 com os valores de, respectivamente, 34,3 % e 24,6 % facto a que não é alheio o significativo decréscimo deste grupo geracional.

Em contrapartida, o Rácio de Dependência dos Velhos aumentou de 16,9 % em 1991 para 20,2 % em 2001, uma vez que o seu volume populacional também cresceu durante este período. Assim, na esteira destas tendências, o Rácio de Dependência Total diminuiu de 51,3 % para 44,8 % acompanhando as oscilações dos grandes grupos de idades. Deste modo, nos dois momentos censitários, o seu valor é o segundo mais reduzido de toda a Região, apenas superado pelo concelho de Porto Santo.

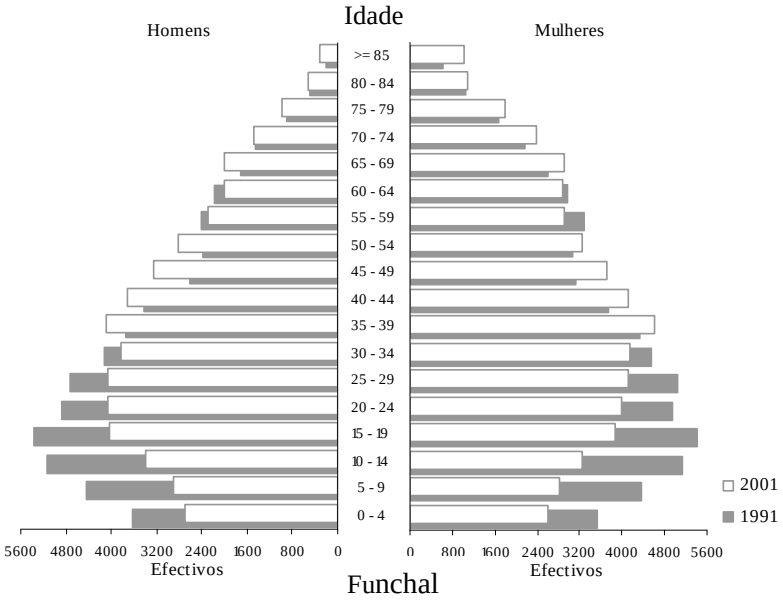
O Gráfico 1, referente às Pirâmides de Idades, ilustra com clareza a situação atrás descrita e possibilita uma leitura mais precisa da evolução dos grupos de idades quinquenais em cada um dos sexos.

Assim, é notório o decréscimo de volume populacional registado entre os dois Recenseamentos, em ambos os sexos e para as idades compreendidas entre os 0 e os 34 anos.

Contudo, parece-nos preocupante a tendência manifestada nos três primeiros grupos quinquenais que sugerem um significativo decréscimo ao nível da natalidade e que indiciam um envelhecimento da população deste concelho.

Contrariamente a esta tendência, os grupos de idade compreendidos entre os 35 e os 54 anos, registaram um aumento em 2001, em ambos os sexos, face ao Recenseamento anterior, o que justifica o aumento percentual da população activa de Funchal e reforça a tese do progressivo êxodo rural em relação à capital.

GRÁFICO 1. EVOLUÇÃO DAS PIRÂMIDES DE IDADES NO CONCELHO DE FUNCHAL, NO PERÍODO 1991-2001



É ainda de salientar um decréscimo de volume populacional em ambos os sexos nos grupos etários 55-59 e 60-64 anos, entre os Recenseamentos de 1991 e 2001, embora se tenha verificado o acréscimo de todos os grupos subsequentes. Este facto sugere um aumento da esperança de vida, com especial incidência no sexo feminino.

Em termos globais, as Pirâmides de Idade do concelho de Funchal apresentam a estrutura populacional típica de uma sociedade em desenvolvimento, em que o decréscimo da natalidade e o aumento da esperança de vida são francamente notórios.